

APRENDA A IDENTIFICAR AS CARACTERÍSTICAS:
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL
SÍNDROME X FRÁGIL
SÍNDROME DE DOWN
SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL

Professor: Diogo Janes Munhoz



@professordesuperdotado



munhozdiogo@gmail.com

Siga nossas Redes Sociais



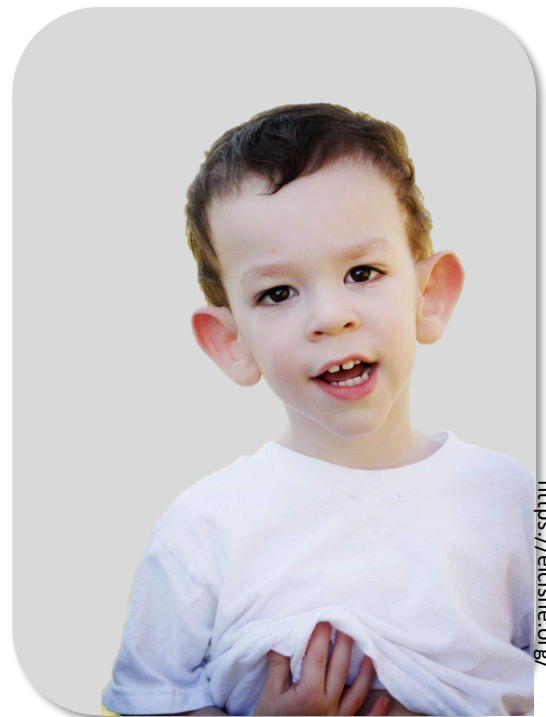
Vamos entender...



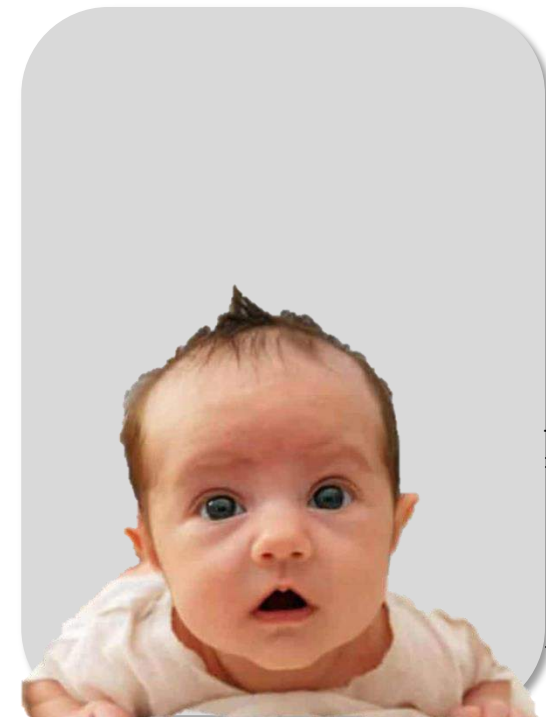
**DEFICIÊNCIA
INTELLECTUAL**



**SÍNDROME DE
DOWN**



**SÍNDROME
X FRÁGIL**



**SÍNDROME
ALCOÓLICO
FETAL**

Características

condição genética



Cromossomo
normal



Cromossomo
Com o Gene FMR1
comprometido



<https://elcine.org/>

**SÍNDROME
X FRÁGIL**

Os primeiros sinais da doença começa no físico

Testa larga proeminente

**Orelhas
largas em
abano**

Rosto fino e longo

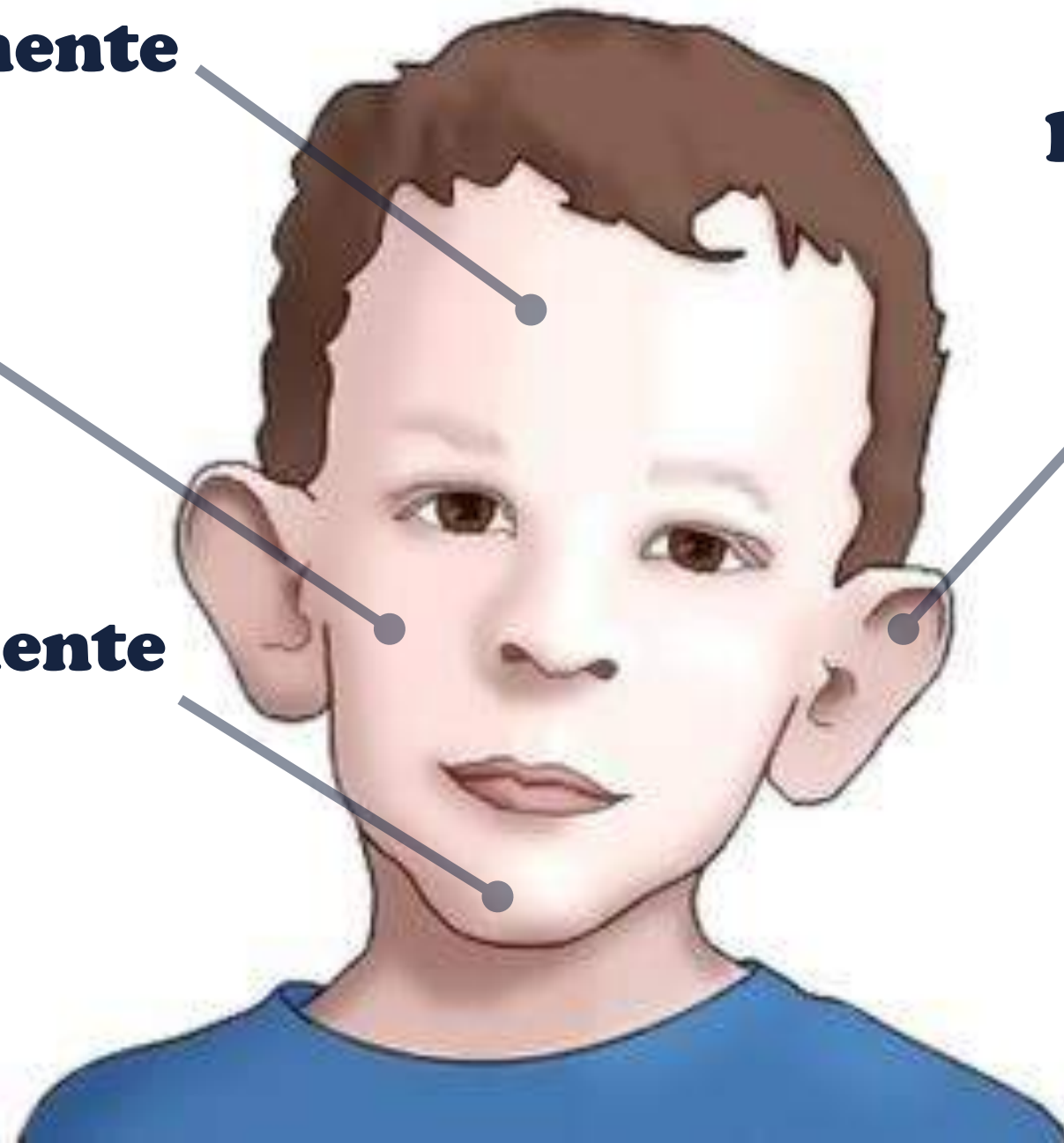
Mandíbula proeminente

Escoliose

Prolapso valva mitral

Juntas frouxas

Pálato mais arqueado



2ª

Síndrome

com maior comprometimento intelectual

- **Baixo tônus**
- **Atraso na fala**
- **Timidez excessiva**
- **Ansiedade**
- **Comportamento Hiperativo**
- **Pobre contato visual**
- **Onicofagia (comer unha)**
- **Convulsões (comum)**
- **Sintomas comuns com o autismo**





<https://upload.wikimedia.org>

1:1000



1:2000

maioria dos homens e cerca de 30% das mulheres com SXF têm déficit intelectual significativo na idade adulta.

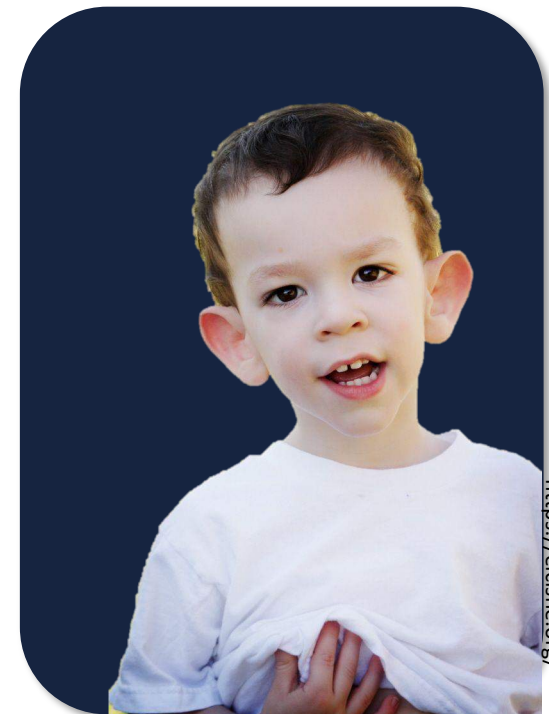
- irritabilidade no primeiro ano de vida (alta incidência)
- geralmente por problemas de integração sensorial
- birras e o comportamento hiperativo tendem a iniciar-se por volta do segundo ano de vida, particularmente após a aquisição da marcha

Desenvolvimento

Hipotonia e atraso motor ligeiros são relativamente frequentes.

O tecido conjuntivo laxo e a hiperextensibilidade articular podem interferir com o atingir das etapas motoras.

O atraso de linguagem é habitualmente notado por volta dos 2-3 anos de idade



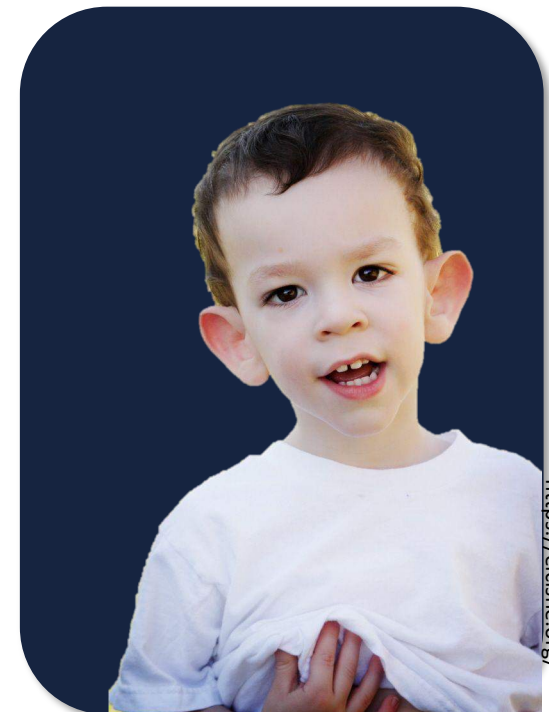
**SÍNDROME
X FRÁGIL**

Desenvolvimento

características com o TEA

- Abanar das mãos
- contato ocular pobre
- ansiedade social
- auto-agressividade

iniciam-se tipicamente também pelos
2-3 anos



**SÍNDROME
X FRÁGIL**

<https://elcine.org/>

Deficiência Intelectual



Costuma ter mais grave nos homens
Moderada a Grave



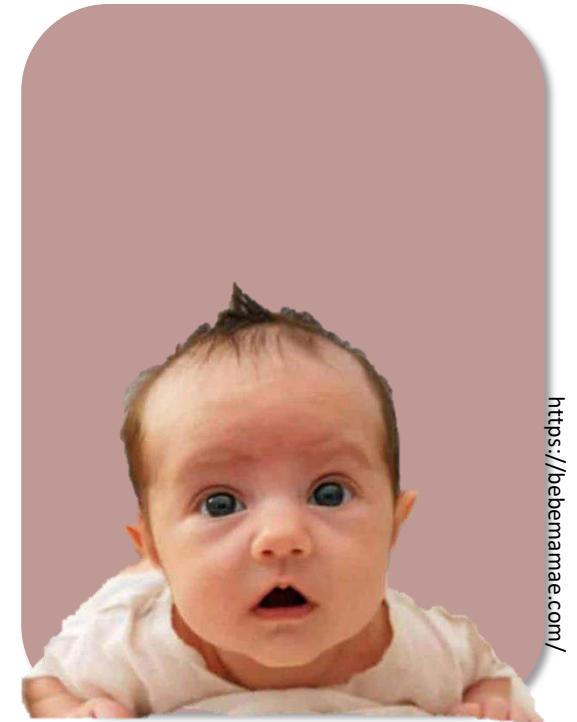
Em 1/3 das mulheres, costuma ser
leve ou limítrofe

Características

condição causada pela exposição pré-natal ao álcool

O álcool atravessa a placenta e pode afetar o desenvolvimento do feto.

é caracterizada por uma variedade de problemas físicos, cognitivos e comportamentais que podem ocorrer em um indivíduo afetado.



**SÍNDROME
ALCOÓLICO
FETAL**

Características

Efeitos físicos:

Deficiência Intelectual

Malformações faciais (como lábio leporino e fenda palatina)

Problemas cardíacos

Problemas de visão e audição



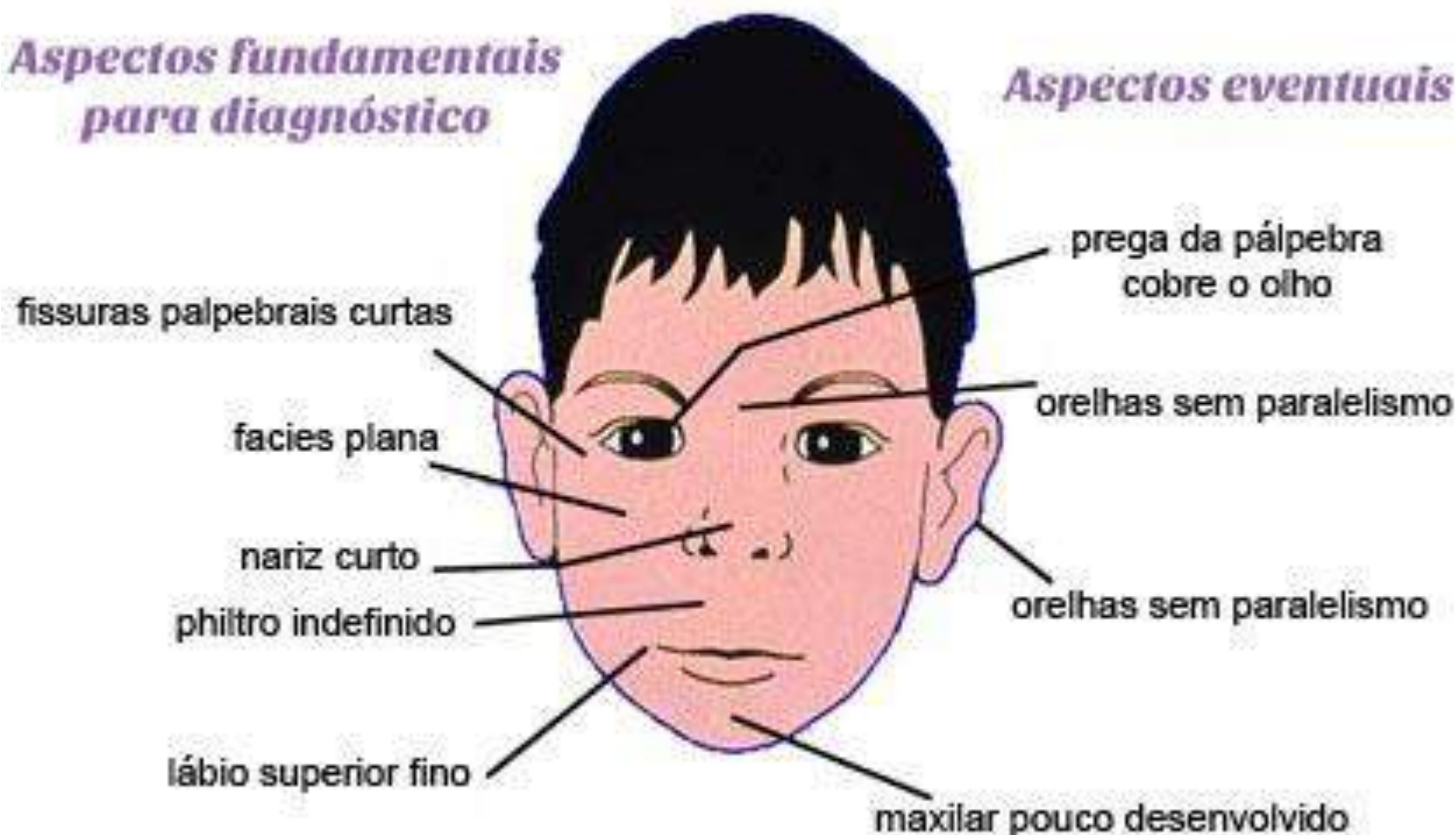
<https://bebemamae.com/>

**SÍNDROME
ALCOÓLICO
FETAL**

Alterações faciais observados na SAF

Aspectos fundamentais para diagnóstico

Aspectos eventuais

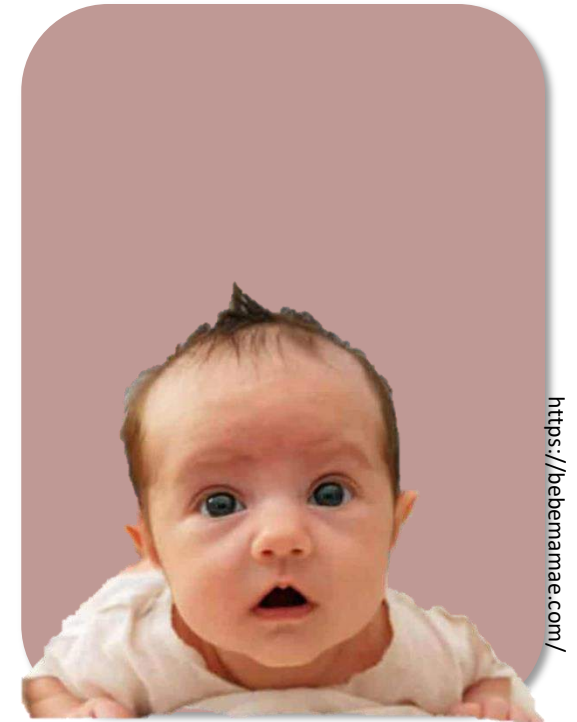


Streissguth, 1994



Características

Atraso no desenvolvimento intrauterino;
Atraso no desenvolvimento pós nascimento;
Atraso no desenvolvimento motor;
Microcefalia (cabeça pequena);
Perda de audição;
Problemas de fala;
Pés tortos;
Problemas cardíacos;
Distúrbios comportamentais, como
hiperatividade, déficit de atenção,
irritabilidade;
Distúrbios de conduta.

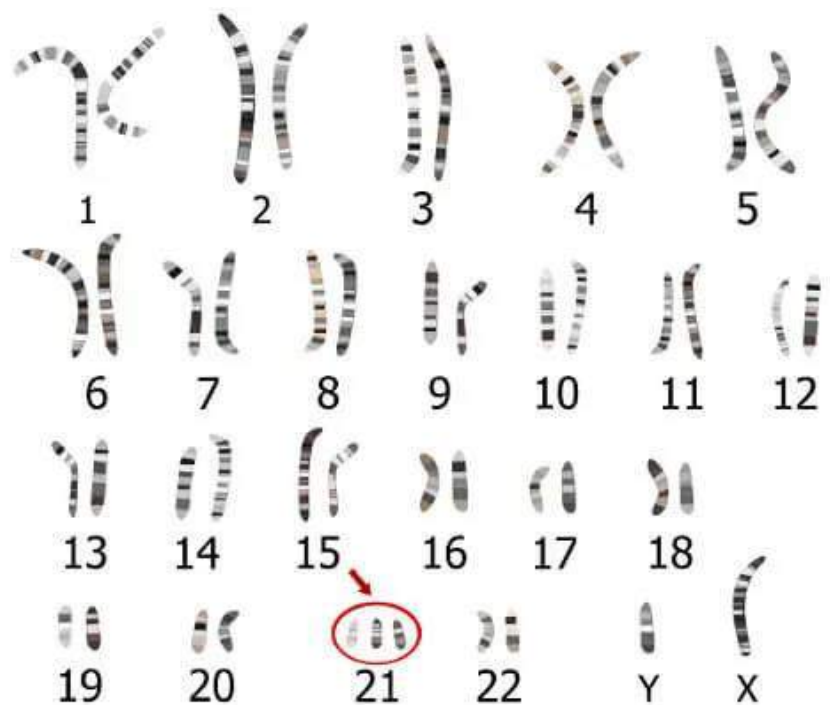


<https://bebemamae.com/>

SÍNDROME
ALCOÓLICO
FETAL

Vamos entender...

*alteração genética
causada por uma divisão
celular atípica*



**SÍNDROME DE
DOWN**

Comprometimento intelectual



Baixa estatura
Mãos gordas e pequenas
Dedos curtos
Prega única na palma das mãos
projetada para fora da boca

Olhos puxados
Olhos amendoados

Face achatada

Boca pequena
Céu da boca mais encurvado
Língua projetada para fora da
boca

Orelhas pequenas e com
implantação baixa

raiz nasal achatada

Excesso de pele no pescoço
Pescoço largo e grosso

Entendendo o aluno com SD

Características	Porcentagem de ocorrência
Dobra de pele nos olhos	60 a 70%
Dobra de pele dos olhos inclinada para cima	80 a 90%
Manchas brancas na borda da íris (Brushfield)	30 a 70%
Tônus muscular baixo	95%
Umbigo protraído (hérnia umbilical)	12 a 90%
Problemas auditivos	50 a 90%
Problemas visuais nas meninas	50 a 60%
Problemas visuais nos meninos	35 a 45%
Distúrbio de tireoide em bebês	1 a 4%
Distúrbio de tireoide em adolescentes	10 a 25%
Distúrbio de tireoide em adultos	até 35%
Problemas cardíacos	5%
Obstruções nas vias respiratórias	30 a 50%

Baseado em CUNNINGHAM (2008, p. 130 a 138)

Entendendo o aluno com SD

Prevalência

1 : 1000
nascimentos

OMS (2016)

2ª

Síndrome

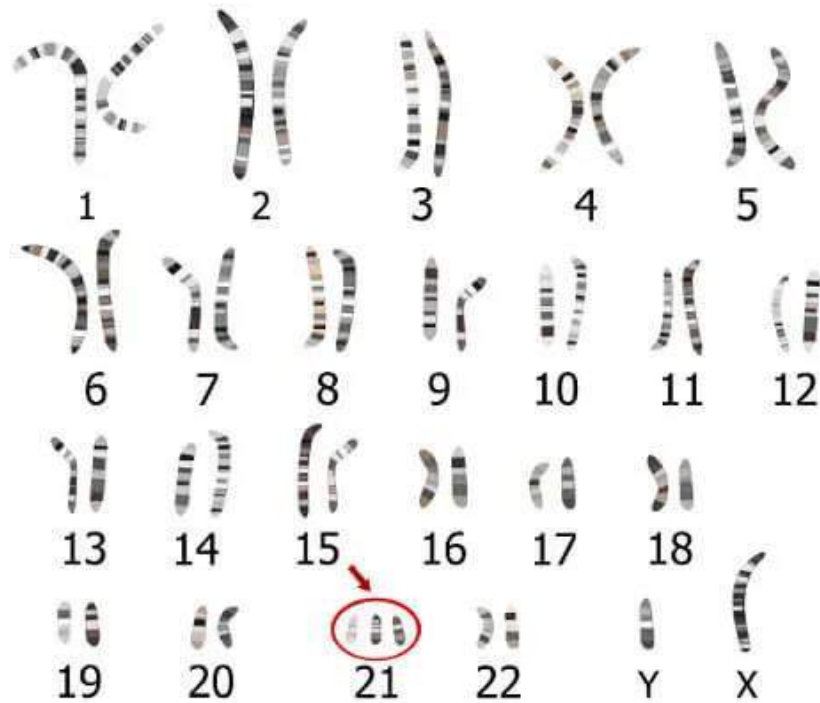
com maior comprometimento intelectual

- **Baixo tônus**
- **Atraso na fala**
- **Timidez excessiva**
- **Ansiedade**
- **Comportamento Hiperativo**
- **Pobre contato visual**
- **Onicofagia (comer unha)**
- **Convulsões (comum)**
- **Sintomas comuns com o autismo**



Entendendo o aluno com SD

*alteração genética
causada por uma divisão
celular atípica*



Fenotipia



Comprometimento intelectual

Entendendo o aluno com DI



**Transtorno do
Neurodesenvolvimento**

**Transtorno do
desenvolvimento intelectual**

TRANSTORNO NO NEURODESENVOLVIMENTO

- Início do desenvolvimento
- Déficits no desenvolvimento
- Diferenças nos processos cerebrais;
- Prejuízos no funcionamento pessoal, funcional, acadêmico, ocupacional;
- Muito variável de indivíduo para indivíduo



Transtorno do Desenvolvimento Intelectual (Transtorno Intelectual Incapacidade)

Critério de diagnóstico

é um transtorno com início durante o período de desenvolvimento inclui déficits de funcionamento intelectual e adaptativo nos domínios conceitual, social e prático.

três critérios devem ser atendidos:



Transtorno do Desenvolvimento Intelectual (Transtorno Intelectual Incapacidade)

Critério A

Déficits nas funções intelectuais

- Raciocínio
- Resolução de problemas
- Planejamento
- Pensamento abstrato
- Julgamento
- Aprendizado acadêmico
- e aprendizado com a experiência

confirmados por
avaliação clínica
testes de inteligência
individualizados e
padronizados

Transtorno do Desenvolvimento Intelectual (Transtorno Intelectual Incapacidade)

B. Déficits no funcionamento adaptativo

resultam no fracasso em atender aos padrões de desenvolvimento e socioculturais de independência pessoal e responsabilidade social.

Sem suporte contínuo limitam o funcionamento de atividades da vida diária

Transtorno do Desenvolvimento Intelectual (Transtorno Intelectual Incapacidade)

Início de déficits intelectuais e adaptativos durante o período de desenvolvimento.



Deficiência Intelectual

Segundo a atual American Association on Intellectual and Developmental Disabilities – AAIDD, é a “incapacidade caracterizada por importantes limitações, tanto no funcionamento intelectual como no comportamento adaptativo, expressa nas habilidades adaptativas conceituais, sociais e práticas. Essa incapacidade tem início antes dos 18 anos de idade”



Domínios	Habilidades
Conceitual	Relativas a questões acadêmicas, como memória, linguagem, raciocínio lógico matemático e elucidação de problemas.
Social	Implicam características representativas de empatia, percepção de sentimentos, julgamento social e comunicação interpessoal.
Prático	Compreendem aquisições e arbítrio sobre elementos da vida cotidiana, como cuidados pessoais, organização para tarefas, autocontrole comportamental e responsabilidades escolares e profissionais.

Equivalência das características funcionais – DSM-V

PREJUÍZO

INTELECTUAIS

Fazer elaborações;
Raciocinar sobre problemas;
Chegar até o fim de uma
determinada tarefa
planejamento

Reduz a capacidade do
indivíduo de resolver os
problemas

ADAPTATIVOS

Sinais clínicos evidentes

Dependência

A mãe faz tudo por ela;
Ele faz coisas da idade dele? (Portage)
Comparar
Evitam de fazer tarefas, copiam, imitação.

Abstração

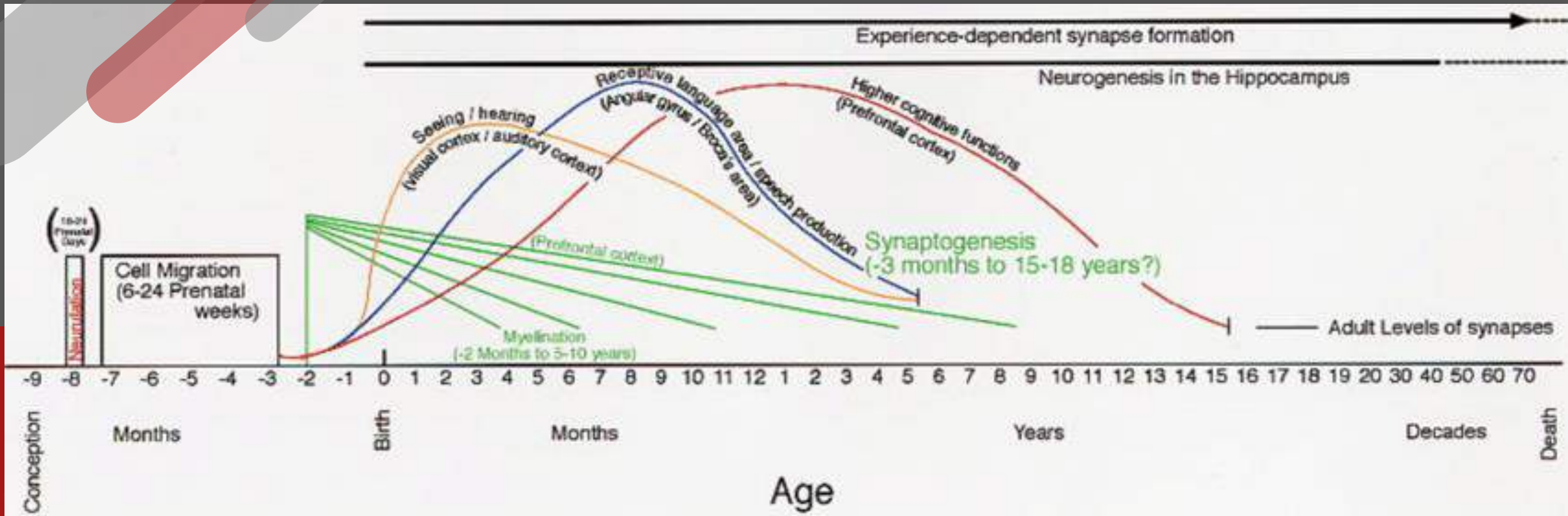
Passar a imaginar como se resolve algo,
criar; A cça com DI passa a imitar e
reproduzir.

Atraso Global do Desenvolvimento

Atraso na linguagem, na socialização,
brincar da mesma forma, isolamento,
capacidade adaptativa, falta de autonomia

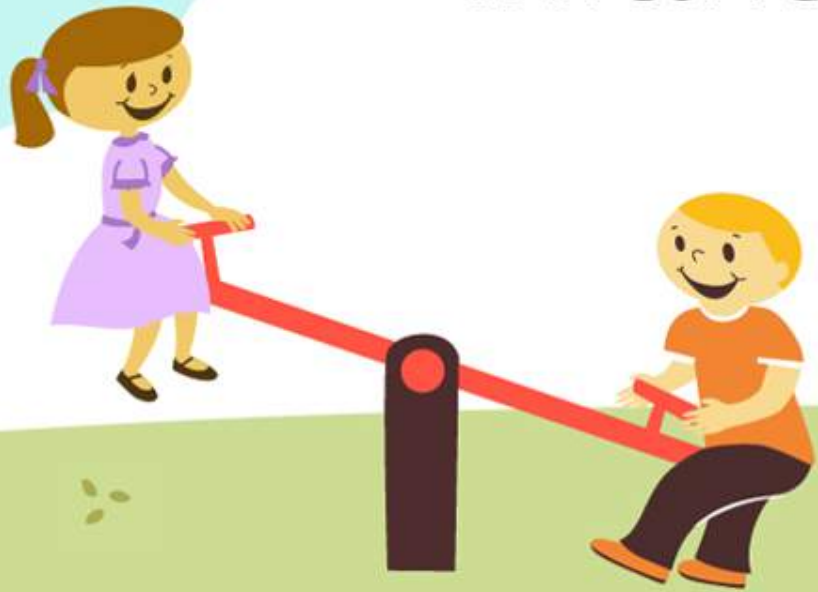
Generalização

Depois de aprender algo não sabe usar, não
consegue contextualizar





Atender bem na Educação
Infantil, é Economia futura
Ganho futuro



Percurso Esperado

Cognição – 4 a 5 anos

N.º	Verificar se:	Resultado
65	Apanha de 1 a 5 objetos quando solicitado.	
66	Nomeia 5 texturas diferentes.	
67	Copia um triângulo ao ser requisitado.	
68	Recorda-se de 4 objetos que haviam sido vistos em uma figura.	
69	Diz o momento do dia associado a cada atividade.	
70	Repete rimas familiares.	
71	Diz se um objeto é mais pesado ou mais leve (objetos com diferença de 0,5 quilo).	
72	Diz o que está faltando quando um objeto é retirado de um grupo de 3 objetos.	
73	Nomeia 8 cores.	
74	Identifica o valor de 3 moedas.	
75	Emparelha símbolos (letras e números).	
76	Diz a cor de objetos nomeados.	
77	Relata 5 principais fatos de uma história contada 3x.	
78	Desenha figura humana (cabeça, tronco e 4 membros)	
79	Canta 5 estrofes de uma canção.	
80	Constrói uma pirâmide de 10 blocos por imitação.	
81	Nomeia objetos como sendo compridos ou curtos.	
82	Coloca objetos "atrás", "ao lado" ou "junto" a outros.	



Legendas: S – Sim (alcançou) | N – Não (ainda não alcançou) | AV - Às vezes

Conheça seu aluno

Quem é o seu aluno?

Do que ele gosta?

Do que ele não gosta?

O que é importante para ele?

Quais as habilidades que ele possui?

Quais as dificuldades que ele possui?

Qual o modelo de aprendizagem do seu aluno?



Use a Emoção

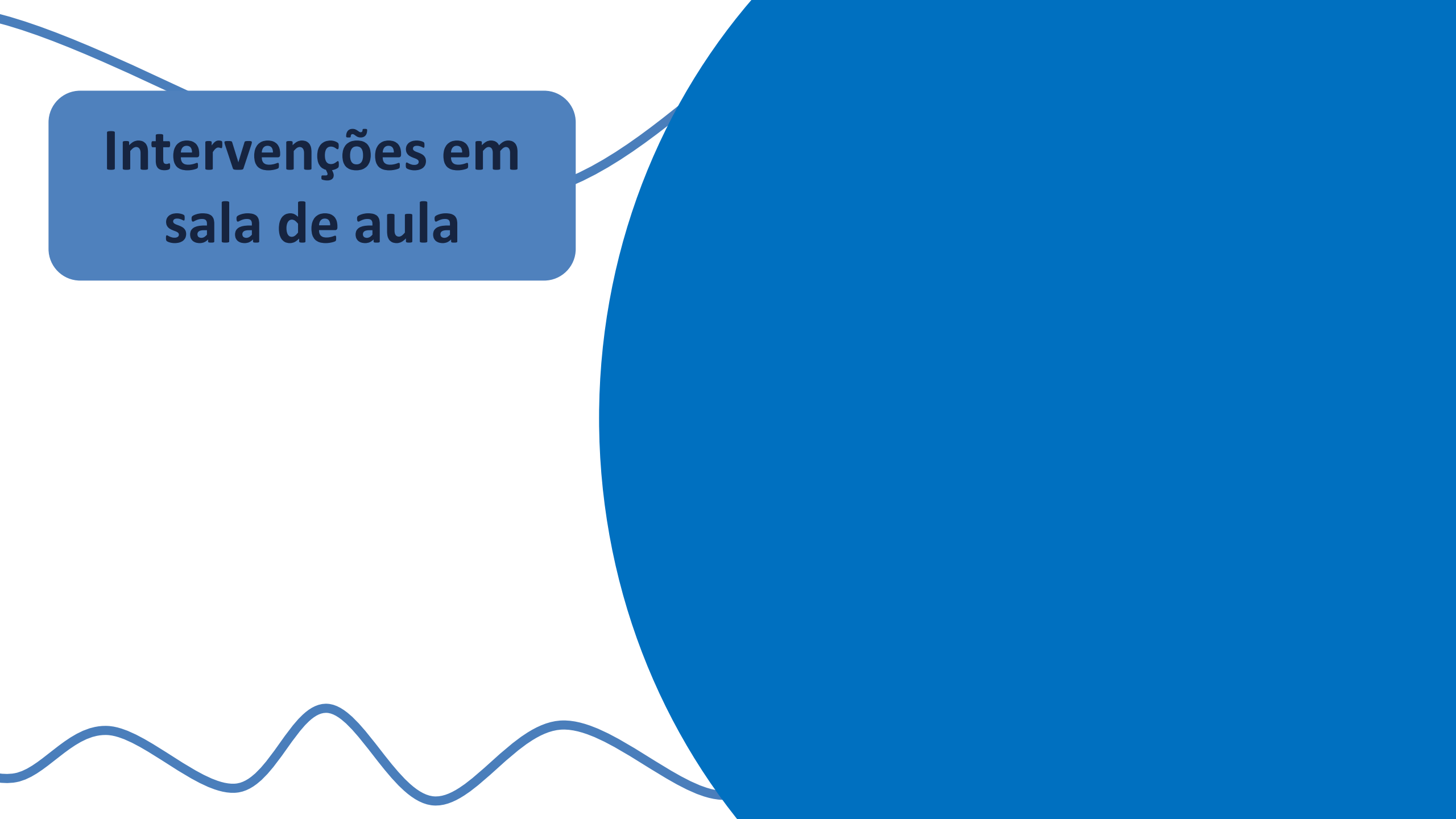
Lembramos melhor os acontecimentos associados a um sentimento agradável

dê significado ao que será ensinado

prestarão mais atenção em coisas que fazem sentido para eles

Empregue sempre o máximo de significado na aprendizagem



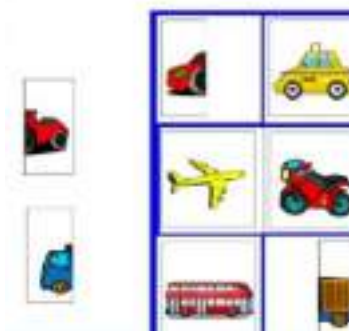


**Intervenções em
sala de aula**

O processo inclusivo para o estudante com DI é ir adiante do arcabouço legal

É necessário o rompimento com a ideia de garantia de direito

esse estudante necessita de estratégias didático-metodológicas para a participação efetiva em sala de aula

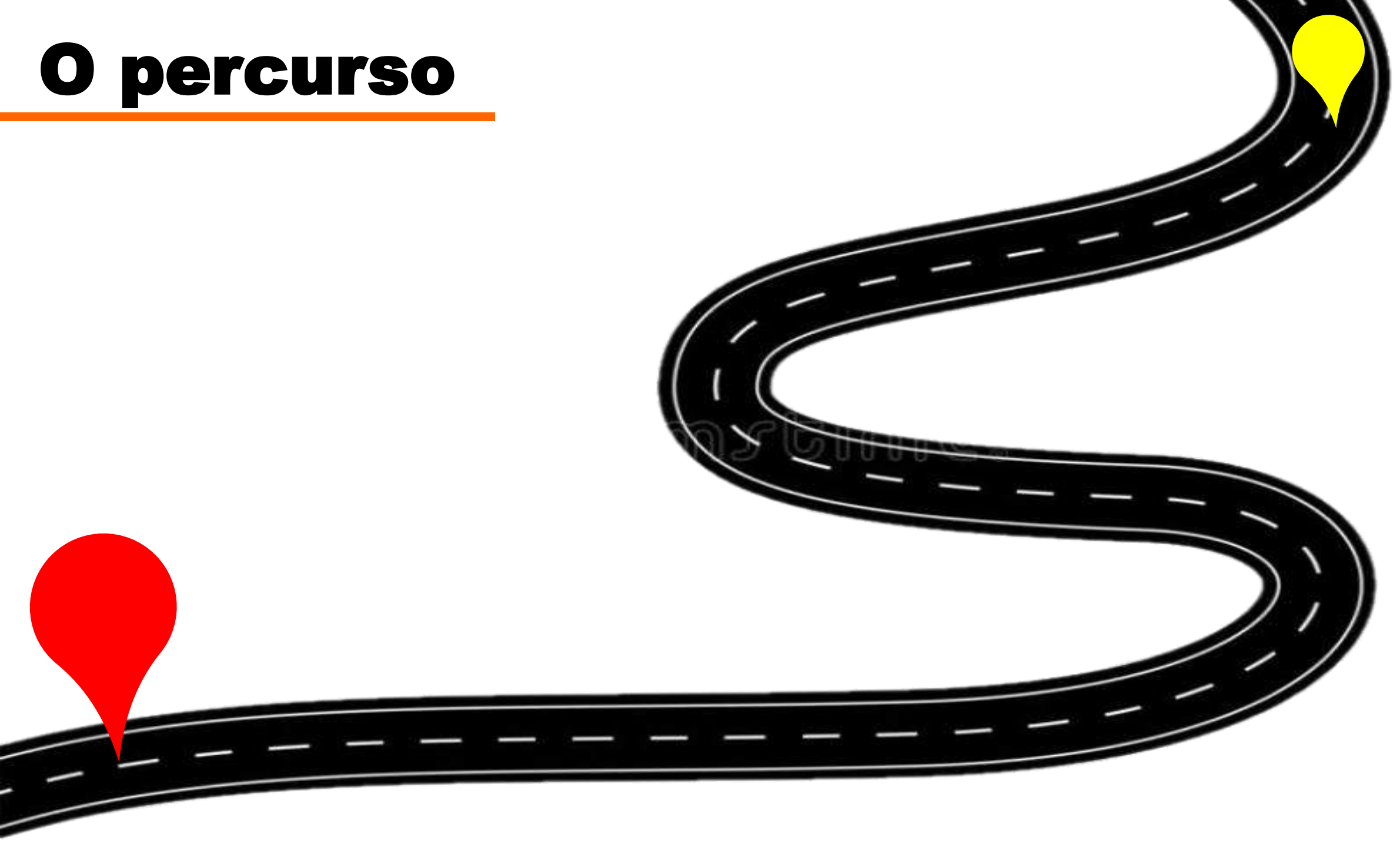


Estratégias específicas para a escola

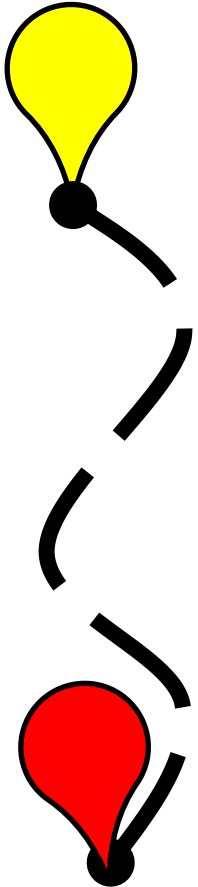
Comparar o desempenho do estudante apenas em relação a ele mesmo

cabe ao professor regular e do AEE planejar práticas pedagógicas para o acesso aos conteúdos do ano de matrícula.

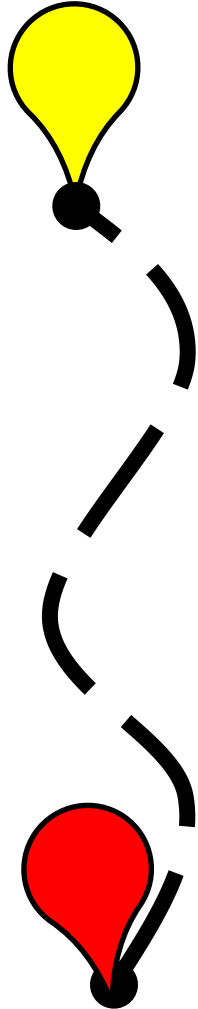
O percurso



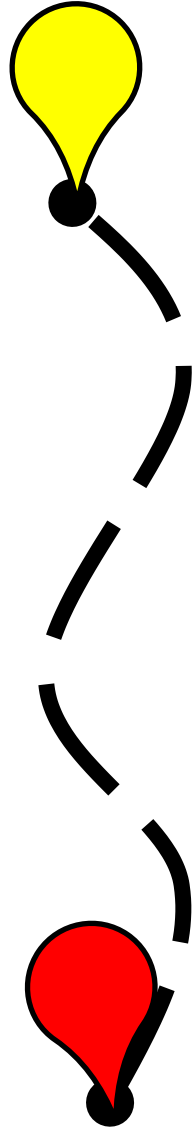
6°



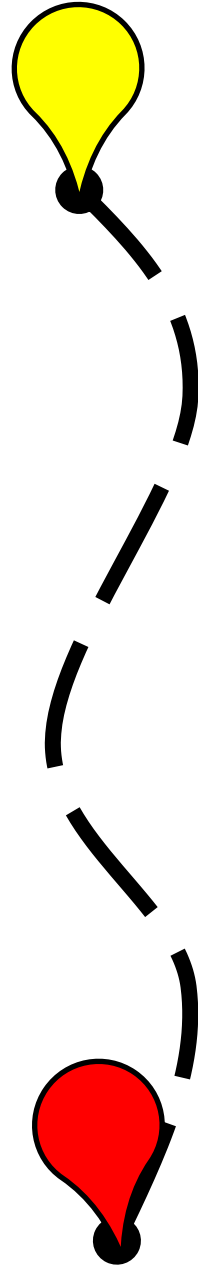
7°



8°

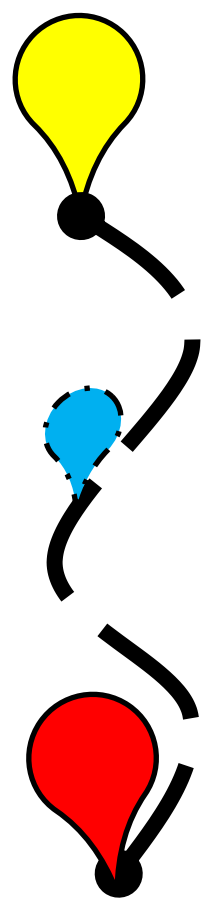


9°

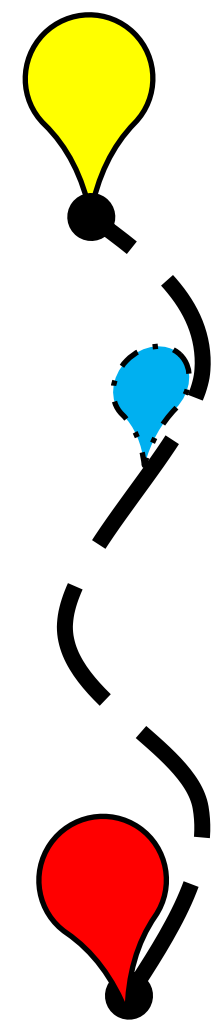


Complementação

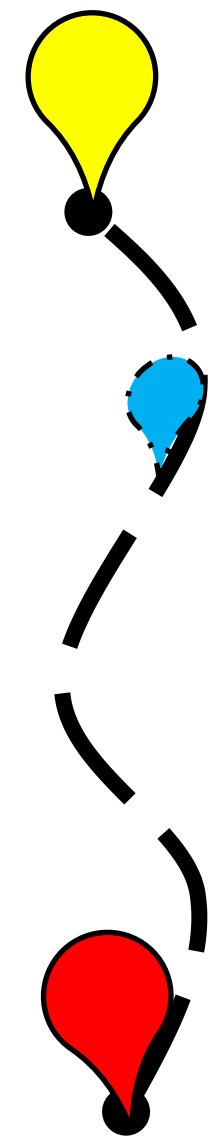
6º



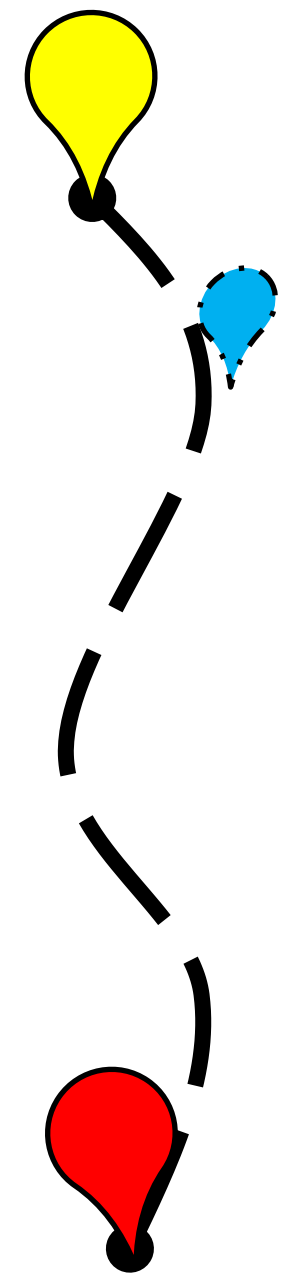
7º



8º



9º

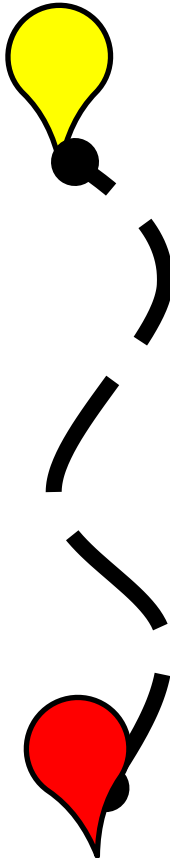


Suplementação



6°

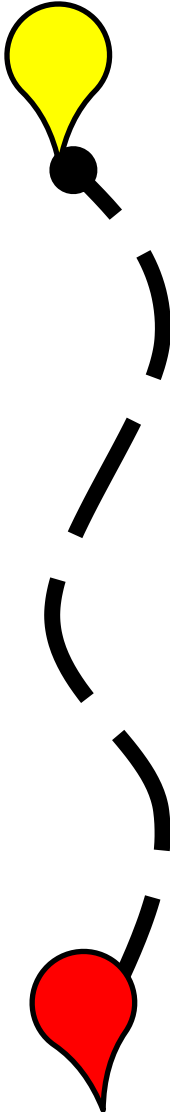
7°



8°



9°



MATEMÁTICA - 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
GEOMETRIAS	Geometria Plana e Espacial	Lados e vértices de figuras geométricas planas.	(PR.EF01MA14.n.1.66) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	(PR.EF03MA15.s.3.57) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	(PR.EF03MA16.s.3.78) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.
		Classificação de figuras geométricas planas: triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo.			(PR.EF03MA21.s.3.85) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se que os estudantes sejam capazes de identificar círculo, quadrado, retângulo, triângulo, trapézio e paralelogramo a partir da observação de seus atributos, tais como quantidade de lados e de vértices.

Comentário: A classificação, tanto de formas geométricas espaciais como planas, pressupõe a capacidade de comparar, observar semelhanças e diferenças a partir dos atributos identificados. Os blocos lógicos ou representações de figuras planas impressas para recorte são recursos que podem auxiliar os estudantes a desenvolver a capacidade de observar e classificar as formas, segundo critérios próprios e indicados pelo professor ou por um colega mais experiente. Quebra-cabeças, mosaicos e geoplanos são recursos que também auxiliam na análise, representação e percepção das características das figuras planas. Esse bloco de objetivos tem potencial para se articular com o componente de Arte por meio da leitura e releitura de obras. Sugere-se também o uso de aplicativos e softwares de geometria dinâmica para apoiar a visualização e percepção de atributos.

1- PINTE DE ACORDO COM A LEGENDA.



VERDE



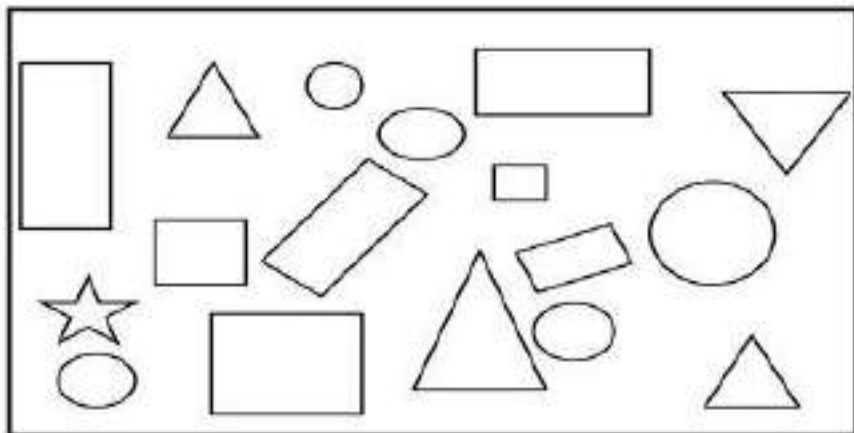
AZUL

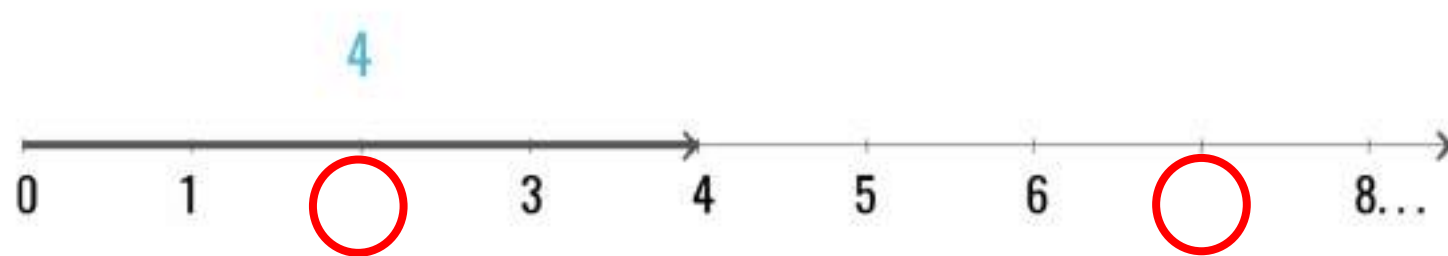
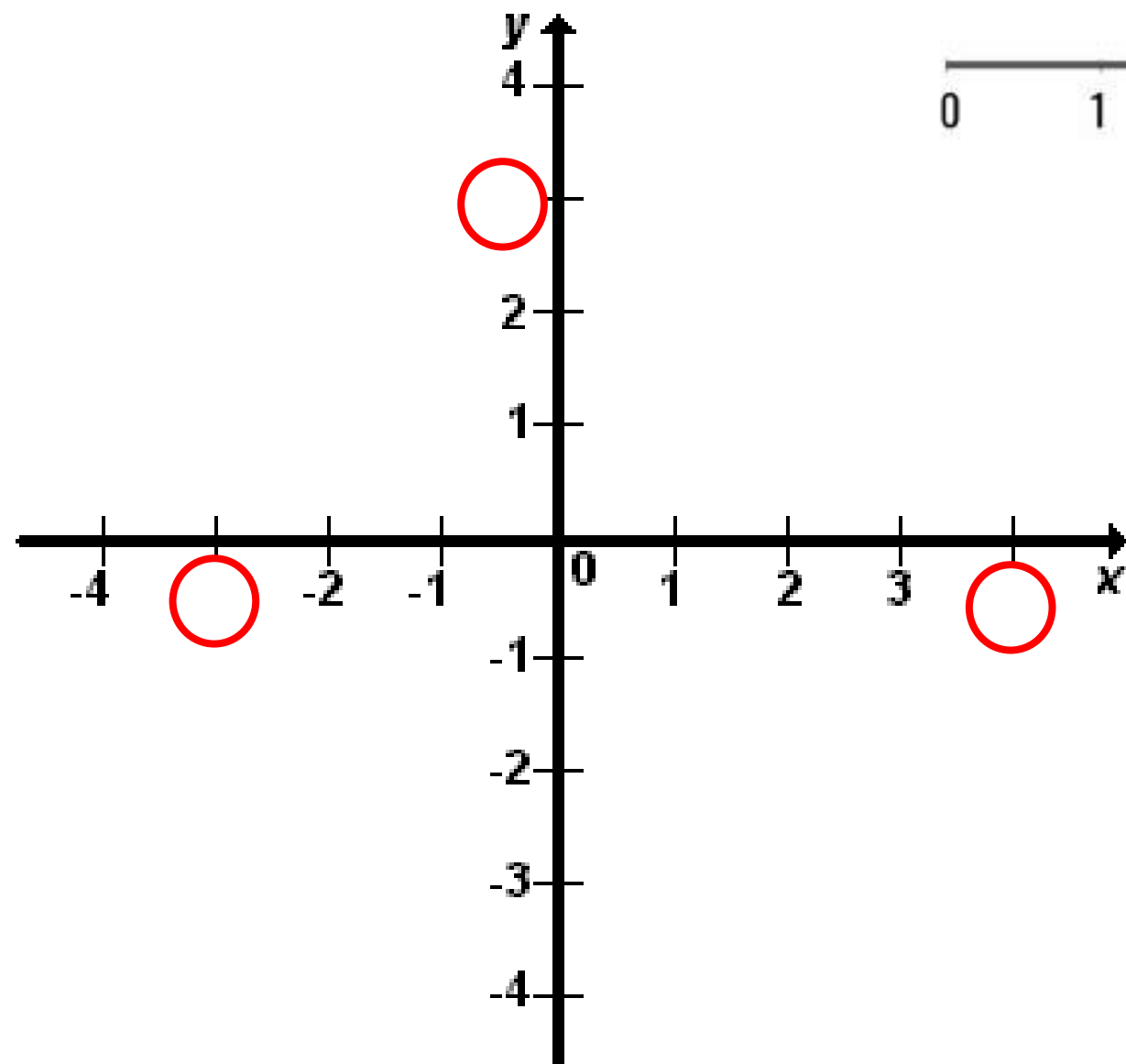


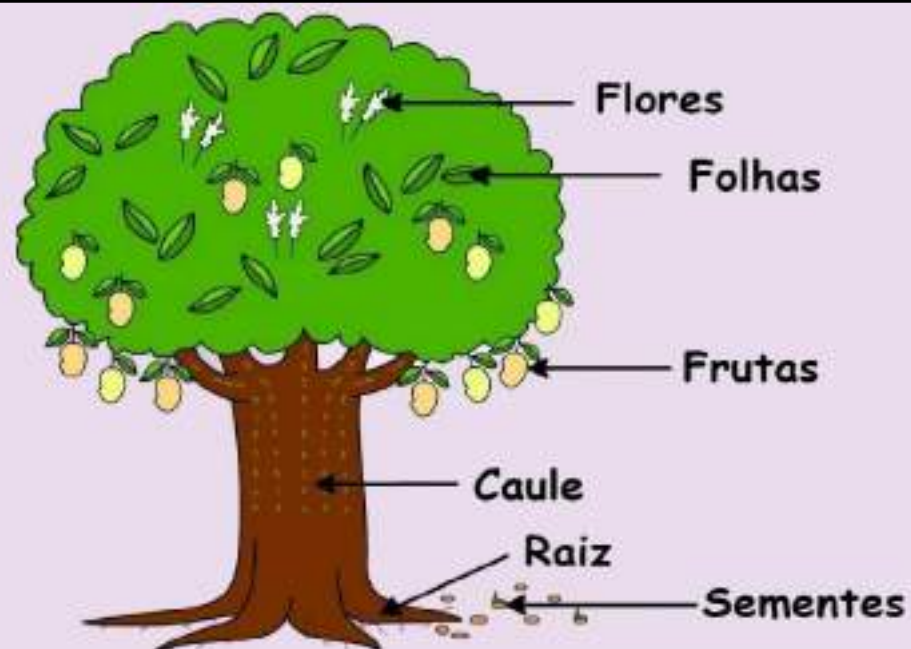
VERMELHO



AMARELO







CIÊNCIAS – 2º ANO

CONHECIMENTO PRÉVIO

(PR.EF01CI.n.1.09)
Identificar a presença de seres vivos na escola e outros espaços, conhecer suas principais características, relacionando-as a capacidade de sobreviverem em certos ambientes.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO

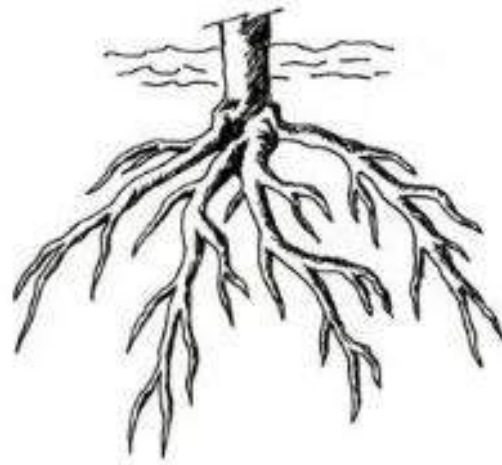
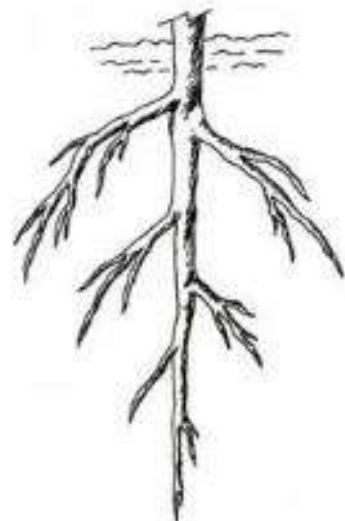
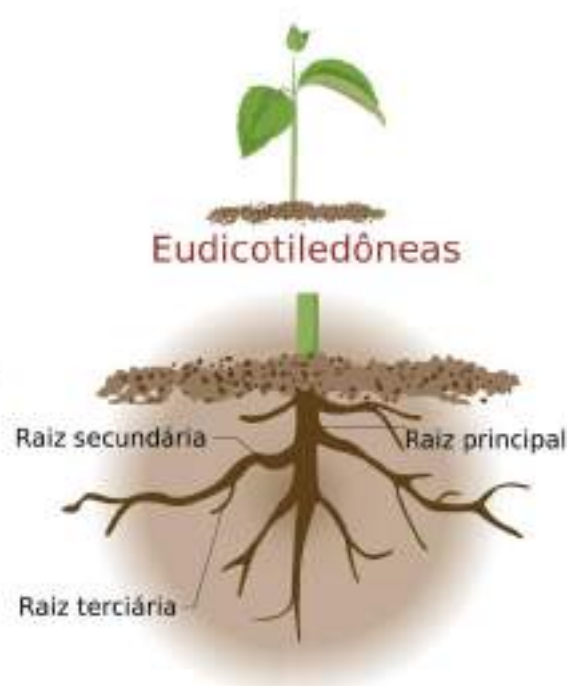
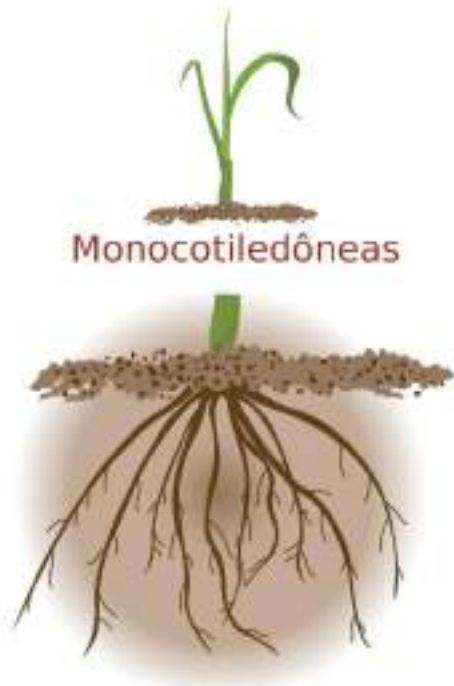
(PR.EF02CI06.s.2.11)
Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.

(PR.EF02CI05.s.2.10)
Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.

CIÊNCIAS – 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
VIDA E EVOLUÇÃO	Seres vivos no ambiente.	Partes das plantas (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e suas funções.	(PR.EF01CI.n.1.09) Identificar a presença de seres vivos na escola e outros espaços, conhecer suas principais características, relacionando-as a capacidade de sobreviverem em certos ambientes.	(PR.EF02CI05.s.2.11) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	(PR.EF02CI04.s.2.05) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.
		Relações entre as plantas, o ambiente e demais seres vivos.			
	Plantas.	Diversidade de plantas e animais como fator importante para equilíbrio do ambiente.	(PR.EF02CI05.s.2.10) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.		(PR.EF02CI04.s.2.06) Conhecer e valorizar a diversidade das plantas e animais como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando sua relação com os elementos naturais abióticos (água, solo, ar etc.).

Comentário: A pesquisa investigativa por meio de seleção, exemplificação e descrição das espécies encontradas em diversos ambientes pode auxiliar a explorar a função das partes das plantas e a reconhecer seu papel nas relações com outros seres vivos e o ambiente, como no fornecimento de alimento, sombra, abrigo e interferência no clima local. A observação e os desenhos contribuem para identificar e descrever as partes das plantas, e estimular a criatividade e a atenção dos



deficiência x - ele vai precisar de y

Não existe isso!

cada pessoa é uma, por isso é importante não
pressupor as necessidades do aluno

essa concepção favorece a aprendizagem de
todos, não apenas de pessoas com deficiência

**planejamento de ações educativas
que visem eliminar barreiras à participação e
à aprendizagem dos alunos
público alvo da educação especial**

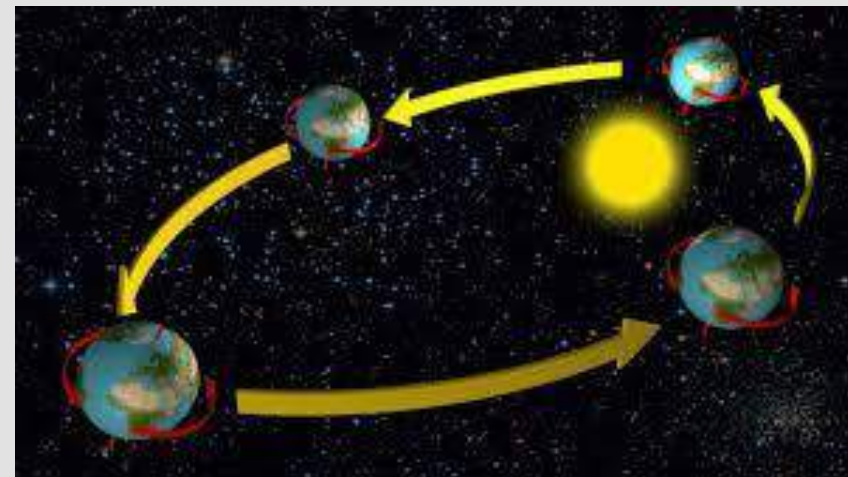


Durante uma aula de Ciências sobre os movimentos da Terra: não se restringir a fazer só uma exposição oral tradicional.

essa forma de ensinar pode contemplar alguns alunos, mas, provavelmente, deixaria outros de fora.

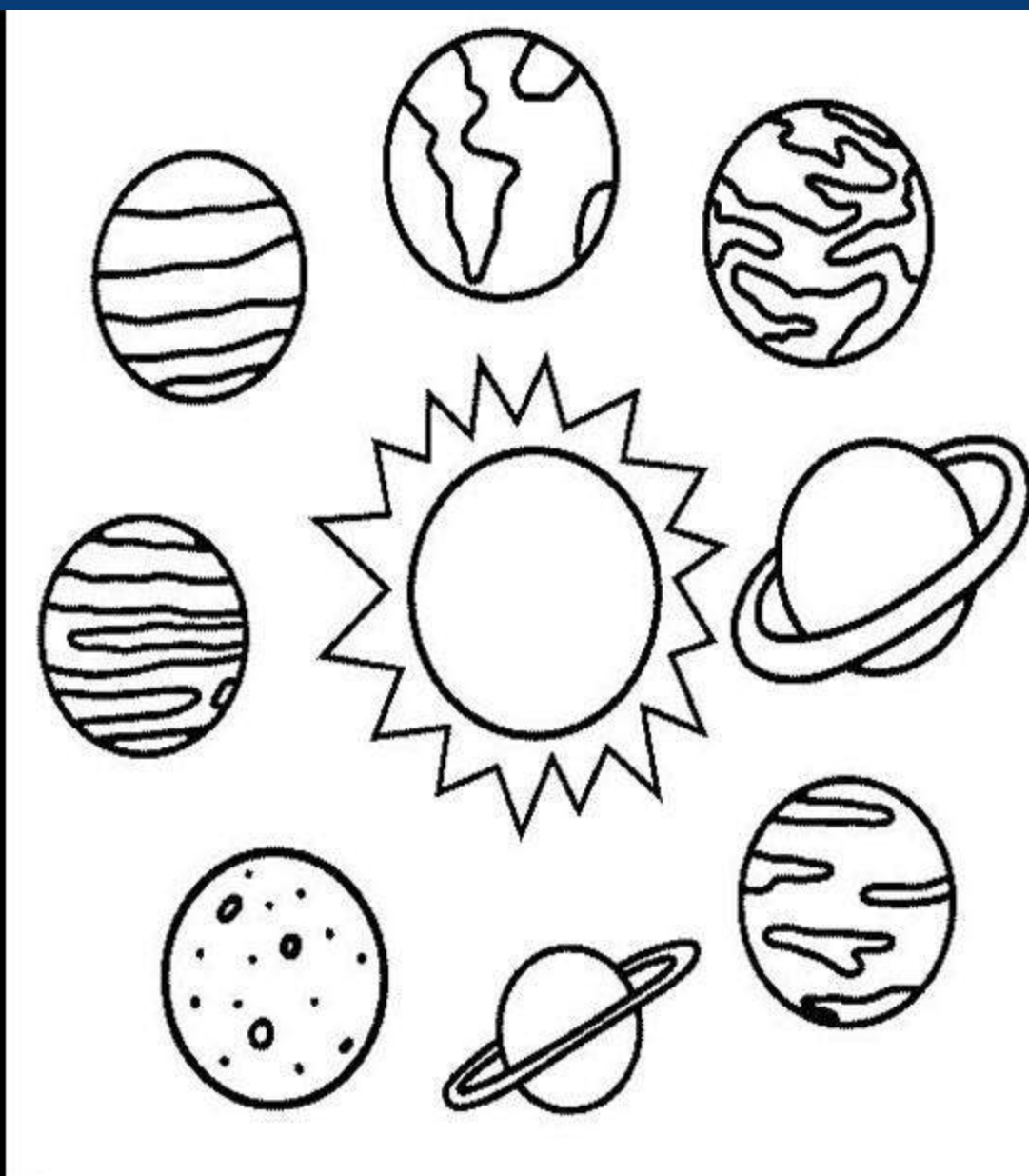
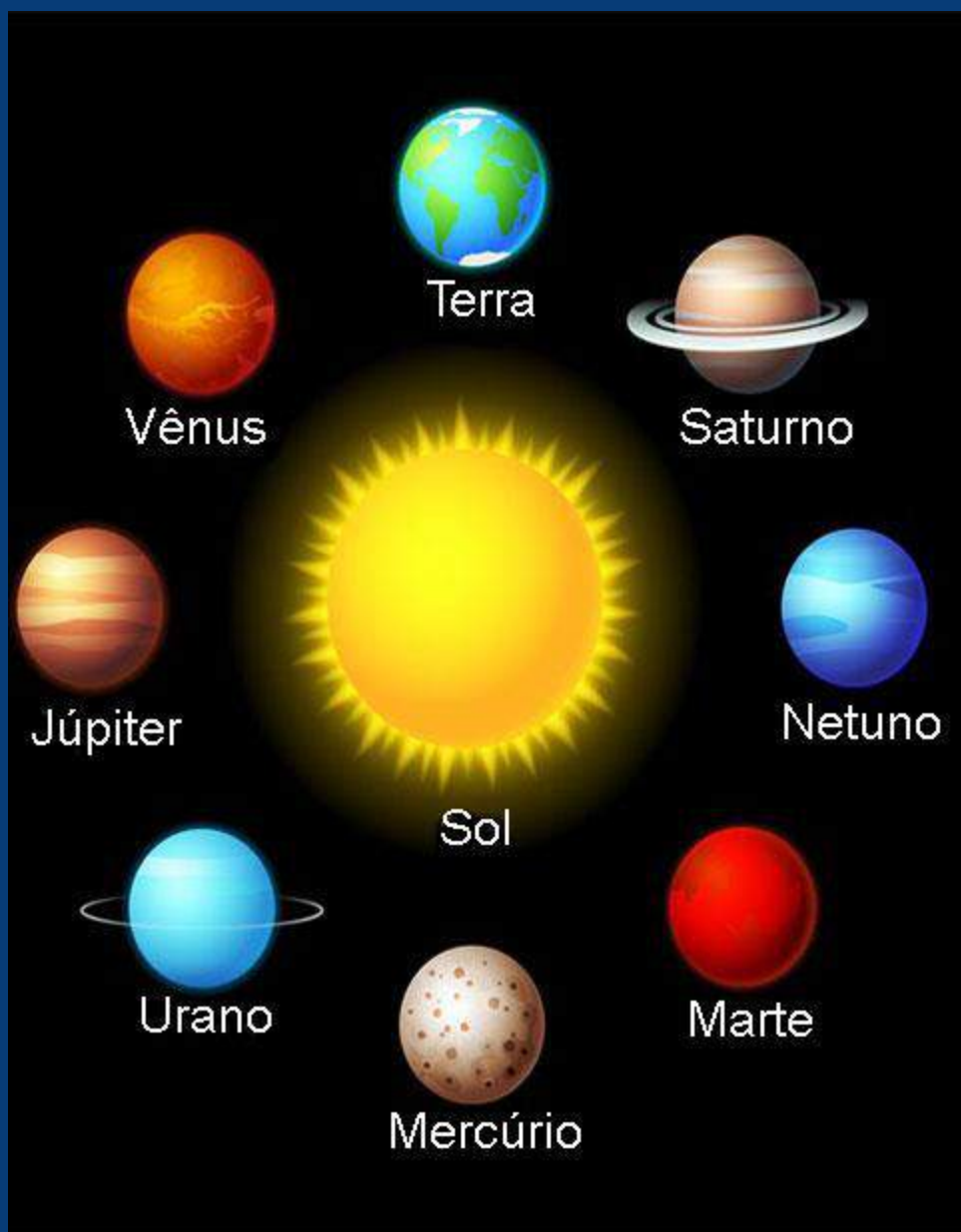
Em vez disso, disponibilizou diversas formas de aprender o conteúdo:

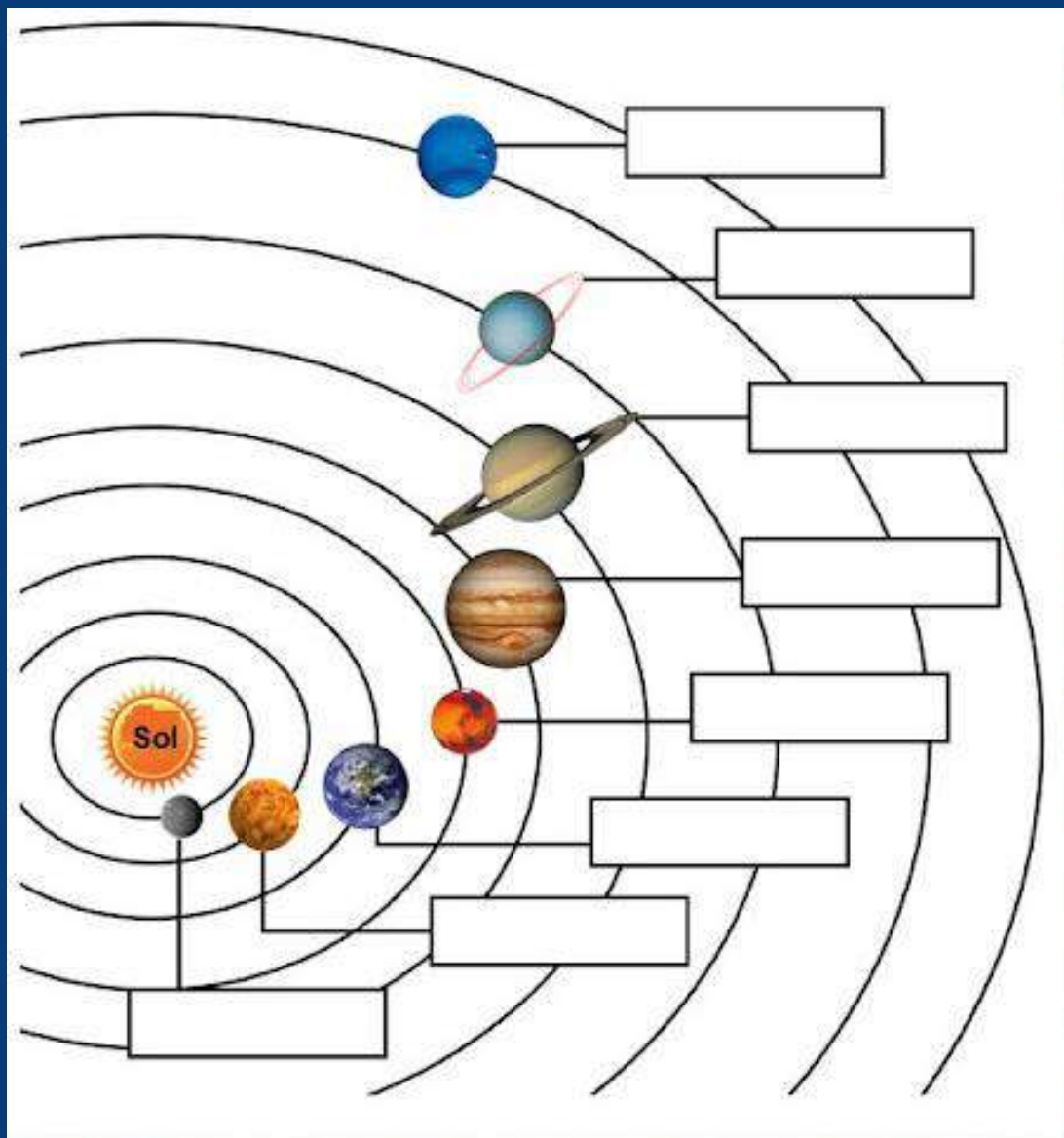
- trouxe imagens
- pediu para que eles fizessem desenhos
- organizou trabalhos em grupo
- levou vídeos
- pediu para que todos os alunos reproduzissem, ao redor da mesa, os movimentos.



mundoeducacao.uol.com.br

CIÊNCIAS – 4º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
TERRA E UNIVERSO	Sistema Solar e seus planetas.	Características dos planetas do Sistema Solar.	(PR.EF03CI07.s.3.08) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).	(PR.EF04CI.n.4.04) Reconhecer os planetas do Sistema Solar, identificando suas características e comparando-as com o planeta Terra.	(PR.EF04CI.n.4.05) Identificar os componentes do Sistema Solar: estrelas, planetas, cometas, astros luminosos e iluminados, entre outros.
		Sistema Solar e seus componentes.			
Comentário: Para desenvolver esse objetivo de aprendizagem os estudantes devem observar e reconhecer as principais características dos planetas do Sistema Solar a fim de compará-las ao planeta Terra. Para isso, é importante oportunizar o acesso a vídeos, pequenos documentários, recursos educacionais digitais, além de apoiá-los na construção de modelos e maquetes, e incentiva-los a ler e discutir textos presentes em livros paradidáticos, jornais e revistas (em uma linguagem acessível) que tenham como objetivo a divulgação do conhecimento científico. Esse objetivo de aprendizagem relaciona-se ao objetivo (PR.EF04CI.n.4.05) na busca e compreensão de características de outros corpos celestes presentes no Sistema Solar. Permite aproximação com o tema contemporâneo transversal Ciência e Tecnologia.					





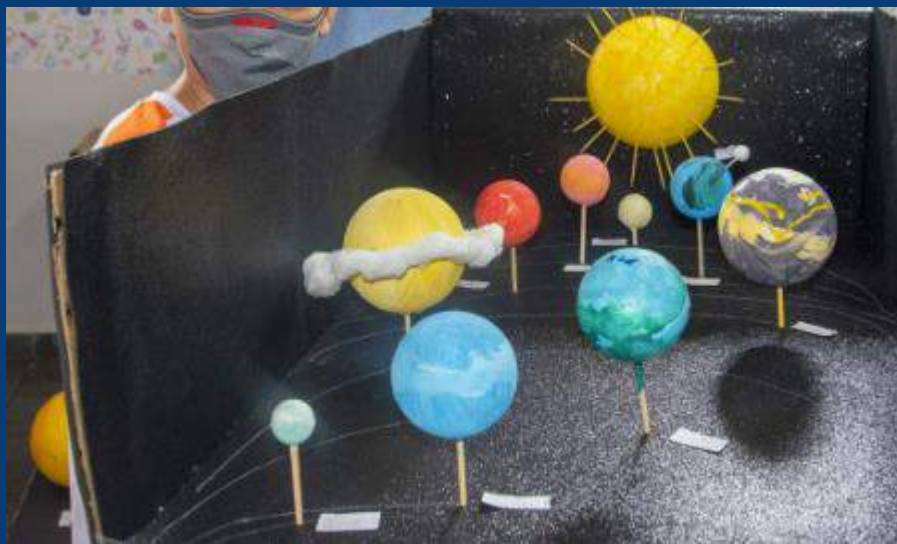
LUA
SOL
ESTRELA

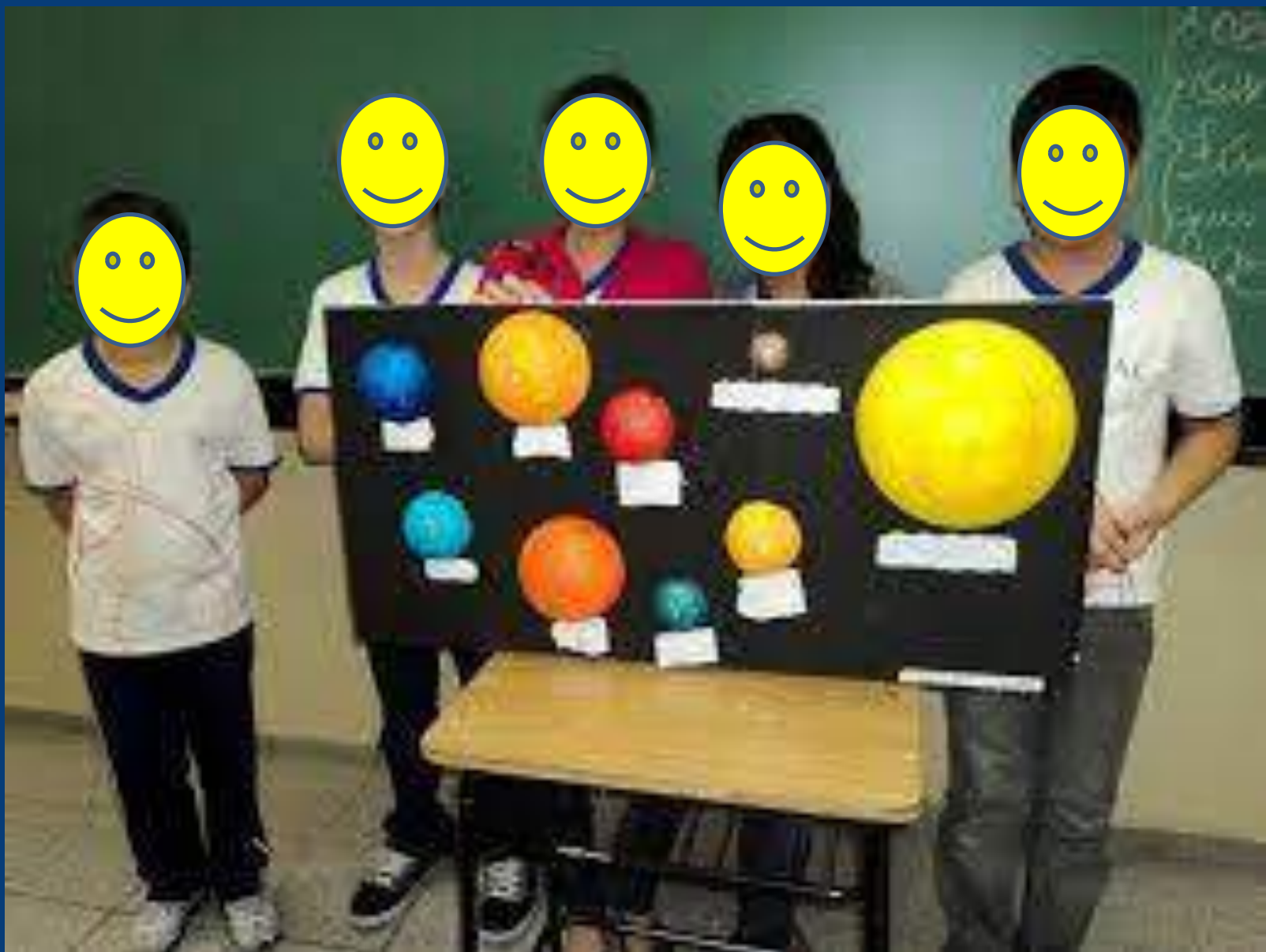


LUA
SOL
ESTRELA



LUA
SOL
ESTRELA

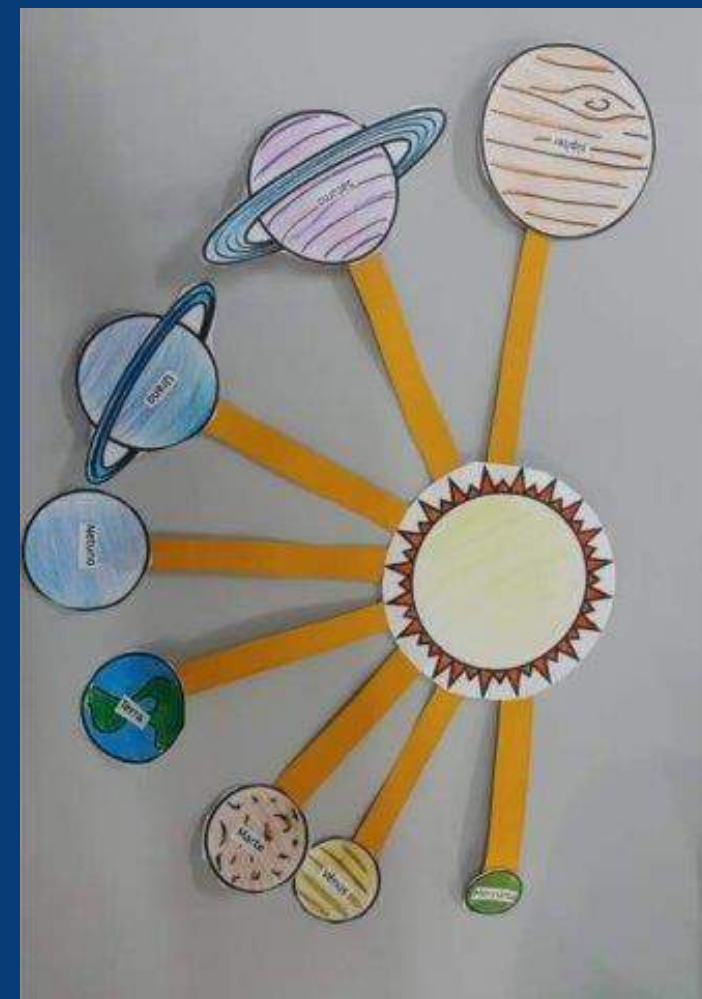






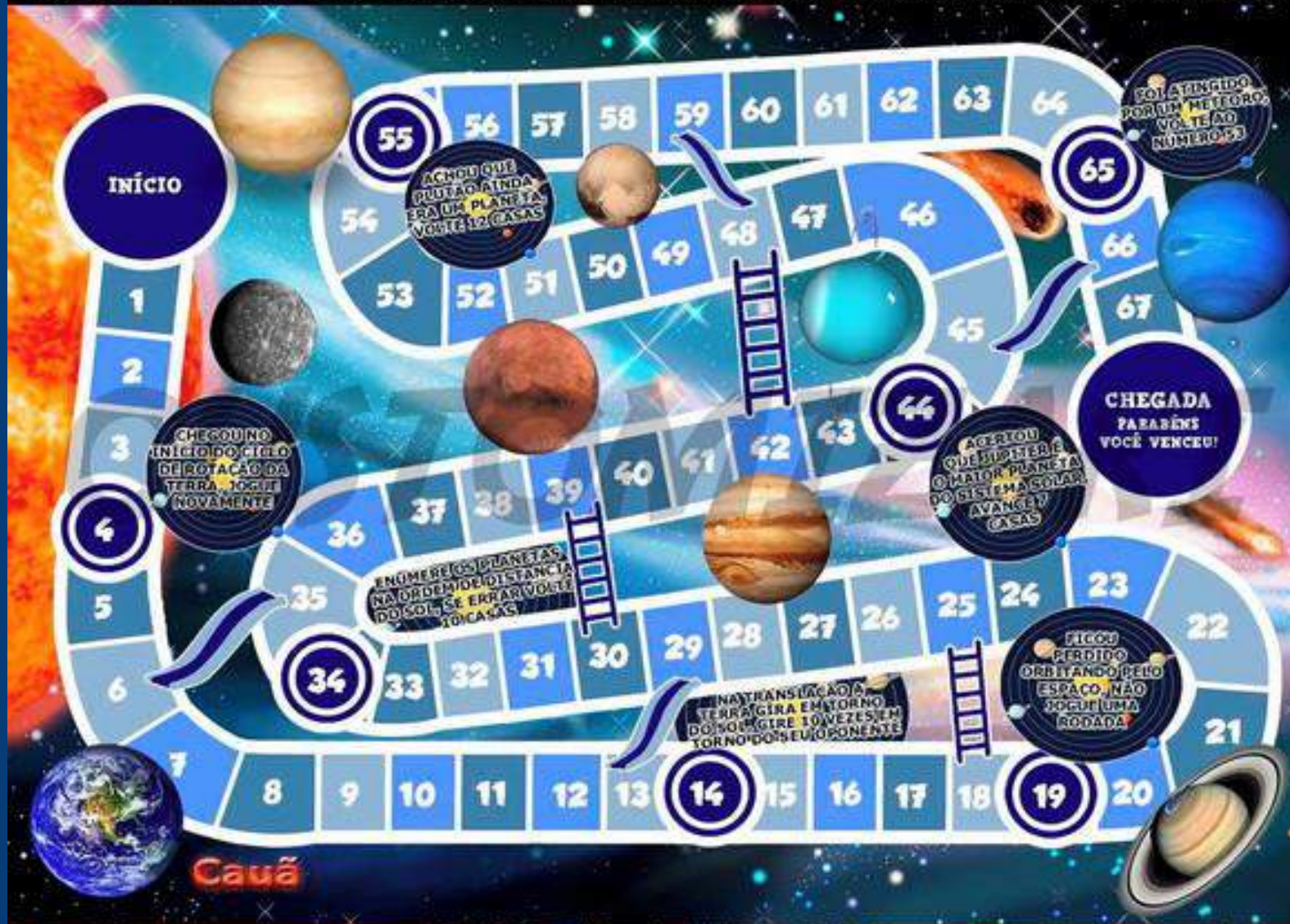


Hoje iremos conhecer um pouco mais sobre os planetas do sistema solar.



Galactic explorer cube merge - O sistema solar em realidade aumentada educação (augmented reality)+

TAMANHO 30x20cm - PLASTIFICADO DOS DOIS LADOS
INCLUI 4 PINOS + 1 DADO 1.6CM + EMBALAGEM TRANSPARENTE ADESIVADA





10

8

6

4

3

1



ΕΚΤΟΞΕΥΣΗ!!!

pythagoreionip.blogspot.gr

MORE, LESS OR EQUAL ?



>

=

<

HOW MANY ARE THERE?

COUNT ALL THE PLANETS



1

2

4

3



4

7

5

6



5

4

6

3



5

4

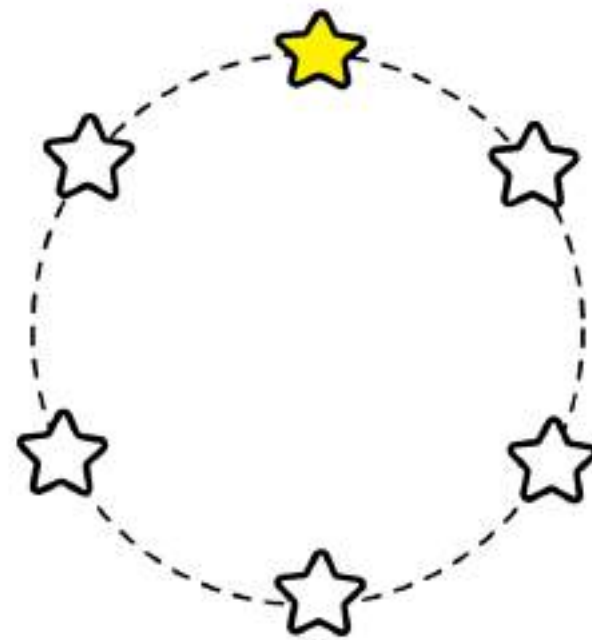
3

1

Aluno (a):

Data:

Cubra o tracejado depois pinte.



Circulo

CONNECT THE SAME PICTURE



reflexão e avaliação da própria prática pedagógica

**incide em elaborar processos de aprendizagem que
visem à aprendizagem de todos**

**A ideia é estimular de diferentes formas o mesmo
conteúdo, de maneira a tornar a experiência da aula mais
completa.**

O que muda é a estratégia para chegar nos objetivos



internalizar esse princípio ajuda a encarar a presença de alunos com deficiência de outra forma:

não é preciso, necessariamente, “adaptar” a aula para acomodar as necessidades do estudante, mas sim, já imaginar uma forma de ensinar o conteúdo, de modo a incluir um maior número de pessoas.



Estratégias específicas para a escola

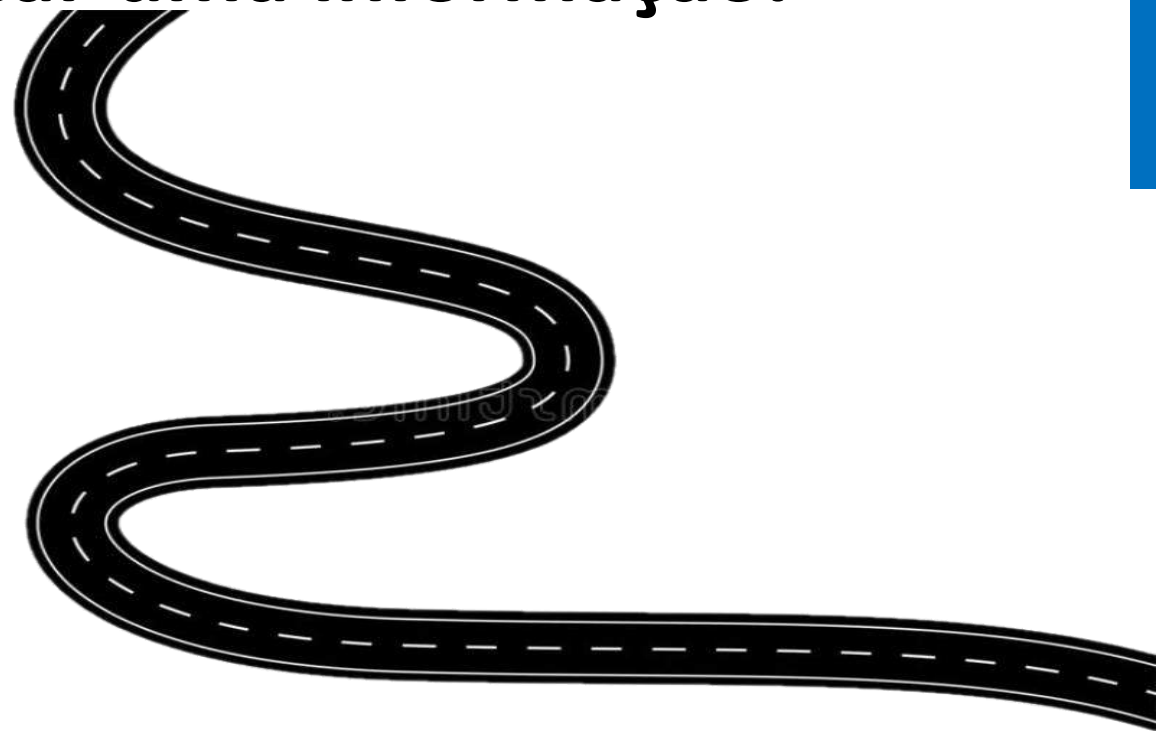
Não faça suposições de que ele não aprende



Mantenha-se atento para que seja empregada a linguagem adequada a cada um em relação à faixa etária

Estratégias específicas para a escola

Certifique-se de que a atenção do estudante esteja voltada a você ao comunicar uma informação.



Monitore continuamente a aprendizagem

Estratégias específicas para a escola

Não submeta o estudante a situações em que ele terá maiores dificuldades que os demais estudantes.



Esteja atento a quaisquer situações que possam levá-lo ao descontrole

Estratégias específicas para a escola

Organize os materiais necessários para as atividades diárias em sala de aula.



CAPÍTULO V

Da Educação Especial



Art. 59º. Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais:

- I - currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades;**
- II - terminalidade específica e aceleração**
- III – professores com especialização adequada**





**as dificuldades enfrentadas nos sistemas de ensino evidenciam a
necessidade de confrontar as práticas discriminatórias e criar
alternativas para superá-las**

LÍNGUA PORTUGUESA - 1º ANO

Todos os campos de atuação					
PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ESCRITA	Correspondência grafema x fonema,	Correspondência fonema-grafema. Unidades fonológicas. Segmentação entre as palavras.	Conhecimento do alfabeto.	(PR.EF01LP02.a.1.02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, com a mediação do professor, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.	(PR.EF01LP09.a.1.09 PR.EF01LP13.a.1.09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, a fim de compreender essa especificidade na formação de palavras.

Referencial Curricular do Paraná, 2018



encurtador.com.br/etwIJ



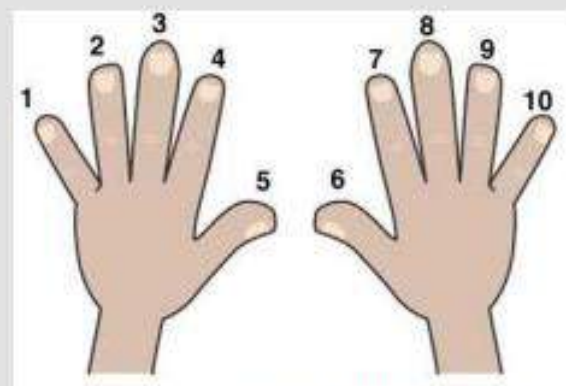
encurtador.com.br/etwIJ



encurtador.com.br/FGOVZ

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Sistema de Numeração Decimal.	Números ordinais.	(PR.EF01MA04.s.1.53) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	(PR.EF02MA01.n.2.01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	(PR.EF02MA02.n.2.10) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas (pareamento, agrupamento, cálculo mental, correspondência biunívoca) a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).

Referencial Curricular do Paraná, 2018



encurtador.com.br/ahsyT



encurtador.com.br/etwIJ



Foco em Alfabetizar

Trabalho Colaborativo



A inclusão só se tornará realidade quando o houver um ensino colaborativo. O aluno com deficiência não pode ser encarado como aluno do professor especializado, mas da escola. Quando os olhares do professor regente e do especializado se entrecruzarem e dividirem a responsabilidade de planejar, instruir e avaliar, o aluno passará a ser encarado de frente, como aluno da escola.

Obrigado!



@professordesuperdotado



munhozdiogo@gmail.com